



SABBADO 21 DE NOVEMBRO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet instans,

Relique cultus pectora roborant. HORAT.

Riga 13 (25) de Julho.

Relação das Operações do exercito, chegada aqui hoje de Polotsk, datada de 7 (19) de Julho.

3.º Boletim.

NA Primeira acção de importancia, que teve lugar, a victoria se declarou pela nossa patria, e pela causa da humanidade. O Principe *Bagrathion*, que estava occupado na execução dos movimentos, e em effectuar huma união com o Primeiro Exercito, na sua marcha encontrou toda a cavallaria inimiga. As tropas *Russas*, anciosas ha muito de combater, investirão com ella; e depois da mais obstinada resistencia da parte do inimigo, a qual augmentou a gloria desta acção, nove regimentos dos *Francezes* forão completamente feitos em postas; mais de 10 cabos e soldados, e mais de 50 Officiaes de estado maior, e empregados, ficarão prisioneiros. Os obstaculos, que o inimigo esperava espalhar no caminho de operações do nosso segundo exercito, estão agora completamente frustrados; nada pôde já embarçar os dois exercitos de prepararem ao inimigo com os seus esforços unidos aquella sorte, que (como nos ensina a historia) todos os tyrannos tem alcançado. Nós consideramos esta gloriosa acção como hum penhor de acabamentos futuros, e ainda mais gloriosos.

As nossas tropas, animadas pelo justo apreço do seu valor nesta victoria, estão soffregas de novas conquistas; em quanto as victimas do nosso contrario perderão a confiança, que até agora punhão na sua fortuna; e com ella o poder e a vontade de resistir.

(Impresso por ordem do Governo.)

Supplemento á Gazeta de S. Petersburg de 3.ª feira; 9 (21) de Julho de 1812.

Noticias Officiaes do Exercito.

Quartel General em Belkowschtschi 4 (16) de Julho.

O inimigo havendo dirigido huma força contra a nossa ala direita, o primeiro exercito se poz em

movimento para se lhe oppor.

O Conde *Wittgenstein*, cujo corpo estava postado na margem direita do *Dwina*, informado de que dois regimentos *Francezes* de cavallaria se aproximavão a *Drissa*, mandou o Major General *Kulnew* atravessar o rio com o regimento de *Hussares de Grodno* e alguns esquadroes de *Cosacos*. *Kulnew* atacou a cavallaria *Franceza* com o mais completo successo. Os dois regimentos do inimigo forão completamente cortados, e o seu commandante o Brigadeiro General *S. Genie*, com muitos Officiaes, e 200 soldados, ficarão prisioneiros.

No primeiro deste mez, o corpo do Marechal *Oudinot* appareceu em frente de *Lunaberg*, e ás 4 da manhã começou hum ataque sobre a ponte. Foi rechaçado pela guarnição. Segundo as ultimas noticias do Major General *Ulanow*, o ataque se renovou a 2 (14), mas os inimigos forão outra vez rechaçados com perda.

O Principe *Bagrathion* enviou huma relação das vantagens conseguidas pelo General *Platoff* sobre o inimigo A 28 de Junho (10 de Julho), a guarda avançada, commandada pelo Rei de *Westphalia*, outra vez nos atacou em *Mir*, com seis regimentos de *Hulans* sob o commando do General de Divisão *Rosnezkji*. Esta acção terminou em nosso favor. Os seis regimentos forão inteiramente derrotados, e tomámos muitos prisioneiros. As nossas tropas desenvolverão o mais distincto valor. O General *Platoff* particularmente louva a braveza do seu Ajudante General *Massitschikoff*, que com o regimento de *Hussares* obrou de accordo com os *Cosacos*.

Supplemento á Gazeta de S. Petersburg de 12 (24) de Julho de 1812.

Noticias Officiaes do exercito, datadas de 6 (18) de Julho.

Em consequencia dos felices acontecimentos des-

critos nas ultimas relações, o primeiro exercito se aproxima rapidamente para *Polotzé* com o seu flanco esquerdo, regulando os seus movimentos pelos do inimigo. Os encontros desde aquelle periodo não tem produzido a mais leve mudança na situação relativa dos dois exercitos.

Noticias de *Riga* de 30 (12 de Julho) mencionão que *Macdonald* com hum corpo de 15000 homens, pela maior parte *Prussianos*, estava a poucas milhas d'aquella cidade. A falta de artilharia, e a pequenez de sua força, lhe tornou impossivel apprehender o sitio. Não se receava perigo immediato; ainda que, os suburbios forão incendiados, para que não dessem alojamento ao inimigo. Cantou-se *Te Deum* em *Riga* a 25 (7 de Julho) em celebração da victoria alcançada pelo Principe *Bagrathion* sobre *Davoust*.

O Imperador *Alexandre* expedio do seu campo em *Polotzé* o seguinte *Ukase*, ordenando a formação de batalhões de reserva no interior do Imperio, e convocando os *Russos* para se levantarem em massa para defeza do seu paiz.

UKASE.

Nós *Alexandre I.*, por Graça de DEOS, Imperador de Todas as *Russias* &c.

O inimigo entrou nos nossos territorios, e continúa a levar armas ao interior da *Russia*, esperando por força e indignação, perturbar a tranquillidade deste Poderoso Imperio. Formou no seu entendimento a vil resolução de destruir a gloria e a prosperidade da nossa patria, com o engano no coração, e a perfidia nos labios; elle lhe traz perpetuas cadêas e grilhões. Implorámos o socorro do *Altissimo*, e recorremos a elle para nossa defeza. Os nossos exercitos se abraçao em valor para apertal-os, derrotal-os, e vatter da superficie de nosso paiz os que não ficarem destruidos. As nossas mais firmes esperanças estão postas na sua fortaleza e valor; mas não podemos, nem devemos occultar aos nossos leaes vassallos, que as forças das diferentes nações, que elle tem ajuntado são grandes, e que a sua temeridade requer os nossos mais valentes e resolutos esforços. Com todas as fortes esperanças, que pomos no nosso bravo exercito, julgamos de absoluta necessidade ajuntar novas forças no interior do Imperio, que, atterrando de novo o inimigo, formem huma segunda barreira, que sustente a primeira, defenda as cazas, as mulheres, e os filhos de cada hum e de todos. Convidámos a nossa Metropole de *Moscow*, e agora convidamos a todos os nossos vassallos de todas as classes e empregos, tanto ecclesiasticos como civis, recomendando-lhes que, em nossa com-

panhia, individual e geralmente se levantem, e co-operem contra todos os projectos e ataques hostis. A cada passo encontrara elle os leaes filhos da *Russia* combattendo-o com todas as suas forças e todas as suas faculdades, sem fazer caso das suas manhas e enganos. Em cada illustre achará elle hum *Pajarsky* (1), em cada Ecclesiastico hum *Palitzin* (2), em cada cidadão hum *Minin* (3). Muito eminente nobreza da *Russia*, vós haveis sido em todos os tempos os salvadores da vossa patria. Muito Santo Synodo e Clero, vos haveis sempre com as vossas ardentes orações chamado as bençãos do Ceo sobre o vosso paiz.

Povo da *Russia*! valentes descendentes dos bravos *Esclavonios*, quantas vezes haveis quebrado os dentes dos *Liões* e dos *Tigres*, que vos assaltavão! Com a cruz no coração, e a espada na mão, nenhuma força marcial pôde vencer-vos.

Para a primeira formação das forças mencionadas, propõem-se a Nobreza em todos os Governos que ajuntem os homens, que quizerem, para a defeza do paiz; escolhendo officiaes entre elles, e dando parte do seu numero a *Moscow*, onde será nomeado hum Commandante em chefe.

Campo, junto de *Polotz*, 6 (18 de Julho) 1812.

O original he assignado pelo proprio punho de S. M.

9.º Boletim do Exercito Francez.

Beebenkoviski 25 de Julho.

A 23 ás 6 horas da manhã, o Vice-Rei (*Beauharnois*) chegou a *Beebenkoviski*. A's 10 passou o rio, e lançou huma ponte sobre o *Dvina*. Os inimigos estavam inclinados a disputar a passagem, mas a sua artilharia estava desmontada. O Coronel *La Croix*, Ajudante de campo do Vice-Rei teve huma coxa quebrada por huma bala.

A 20 o Principe de *Écmuhl* se adiantou sobre *Mobilow*. A guarnição, que constava de 20000 homens, teve a temeridade de querer defende-la, mas forão acotillados pela cavallaria ligeira. A 21, 3 mil *Cosacos* acometerão os postos avançados do Principe de *Écmuhl* (maior temeridade!); elles erão da guarda avançada do Principe *Bagrathion*, que chegava de *Bobrunsk*. Hum batalhão do 85.º suspendeu aquella nuvem de cavallaria ligeira, e a fez recuar huma distancia consideravel. *Bagrathion* parece haver-se aproveitado da pouca actividade, com que era perseguido para se adiantar sobre *Bobrunsk*; e d'alli voltou contra *Mobilow*.

Decimo Boletim do Grande Exercito.

Witepsk, 31 de Julho de 1812.

O Imperador da *Russia*, e o Grão Duque Cons-

(1) *Pajarsky* era hum Fidalgo, que salvou *Moscow* da insurreição dos *Tartaros*.

(2) *Palitzin*, hum Clerigo, que por acertadas medidas estancou a peste em *Kiow*.

(3) *Minin*, hum Cidadão, que estimulou huma leva em massa em *Novgorod*, contra os *Tartaros*.

tantino, deixarão o exercito, e se retirarão á Capital. A 17 o exercito alliado deixou o campo intrenchado de *Drissa*, e marchou para *Polotsk* e *Witepsk*. O exercito *Russo*, que estava em *Drissa*, se compunha de 5 corpos de exercito, de duas divisões cada hum, e de 4 divisões de cavallaria. Hum corpo de exercito, o do Principe *Wingentiu*, ficou para cobrir *S. Petersburg*; os outros quatro corpos, havendo chegado a 24 a *Witepsk*, atravessarão a margem esquerda do *Dwina*. O corpo de *Ostermann*, com hum partido de cavallaria da Guarda, se pôz em movimento ao romper do dia 25, e marchou sobre *Ostrovno*.

Batalha de Ostrovno.

A 25 de Julho, o General *Nansouty*, com as divisões *Bruyere*, e *S. Germain*, e o 8.^o regimento de infantaria ligeira, encontrou o inimigo duas legoas adiante de *Ostrovno*. Começou a acção. Houve muitas descargas de artilharia; todas a favor dos *Francezes*. A cavallaria *Franceza* cobrio-se de gloria. As baterias, que o inimigo abria sobre a nossa cavallaria, forão levadas. A infantaria *Russa*, que avançava para sustentar a sua artilharia, foi rota, e acotilada pela nossa cavallaria.

A 26 o Vice-Rei (*Beauharnois*) marchando com a divisão *Delzon* em tres columnas, travou-se hum teimosa acção da guarda avançada de 15 a 20^h homens, hum legoa para traz de *Ostrovno*. Os *Russos* forão expulsos de suas posições successivamente. Os bosques forão atravessados á baioneta.

O General *Roussel*, bravo soldado, depois de estar todo o dia á frente dos batalhões, visitou os postos avançados ás 10 da noite, quando hum sentinela o tomou por inimigo, atirou-lhe, e a bala partio-lhe o craneo. Deveria haver morrido tres horas mais cedo no campo da batalha ás mãos do inimigo.

A 27, ao romper do dia, o Vice-Rei fez avançar em linha a divisão *Broussier*. O 18.^o regimento de infantaria ligeira, e a brigada de cavallaria ligeira do Barão de *Piré*, voltarão sobre a direita. A divisão *Broussier* marchou pela estrada real, e reparou hum pequena ponte, que o inimigo havia destruido. Ao amanhecer, a retaguarda do inimigo, composta de 10^h homens de cavallaria, foi vista em *echelon* sobre o plano; ficando a sua direita sobre o *Dwina*, e a esquerda sobre hum bosque, alinhada com infantaria e artilharia. O General Conde *Broussier* postou-se sobre hum eminencia com o regimento 53.^o, esperando que toda a divisão passasse o desfiladeiro. Duas companhias de caçadores a cavallo marcharão á vanguarda, sós; ellas cercarão a margem do rio, avançando para aquella enorme massa de cavallaria, que fez hum movimento para a frente, e cercou aquelles 200 homens, que se julgavão perdidos, e que o devião estar. Aconte-

ceu de outra maneira. Concentrarão-se com o maior sangue frio, e persistirão hum hora, rodeados por todos os lados: havendo morto mais de 300 cavalleiros inimigos, estas duas companhias derão á cavallaria *Franceza* tempo para desfilar.

A Divisão *Delzon* desfilou sobre a direita. O Rei de *Napoles* dirigio o ataque do bosque e das baterias inimigas. Em menos de hum hora forão levadas todas as posições do inimigo: e elle foi obrigado a atravessar o campo por detrás de hum pequeno ribeiro, que entra no *Dwina* abaixo de *Witepsk*. O exercito tomou hum posição nas margens deste rio, hum legoa distante da Cidade.

O inimigo desenvolveu no campo 15^h de cavallaria, e 60^h infantés. Esperava-se hum batalha no dia seguinte. Os *Russos* mostravão querer dar batalha. O Imperador gastou o resto da noite em reconhecer o campo, e fazer as suas disposições para o dia seguinte: mas ao romper do dia o exercito *Russo* estava retirando-se em todas as direcções para *Smolensk* . . .

Os fructos destas tres acções de *Ostrovno* são 10 peças de artilharia de fabrica *Russa* tomadas, os artilheiros acutilados; 20 caixas de munições; 1500 prisioneiros; 5 ou 6^h *Russos* mortos ou feridos. A nossa perda monta a 200 mortos, 900 feridos, e hums 50 prisioneiros.

Os Hussares vermelhos da guarda *Russa* forão cortados. Perderão 400 homens, alguns dos quaes forão prisioneiros. Os *Russos* tiveram tres Generaes feridos. Hum numero consideravel de Coronéis e Officiaes superiores do seu exercito ficarão no campo da batalha . . .

Enquanto o exercito marchava para *Witepsk*, o Principe de *Eckmuhl* foi atacado em *Mobilou*.

Bagrathion passou o *Berezina* em *Bobrunski*, e marchou sobre *Novos-bickow*. Ao romper do dia 23, 3000 *Cosacos* atacarão o 3.^o regimento de caçadores, e tomarão 100, entre os quaes estavam o Coronel e 4 Officiaes. Tocou-se a generala; começou a acção. O General *Russo*, *Sieverse*, com duas divisões escolhidas, começarão o ataque. Das 8 da manhã até ás 5 da tarde, se sustentou o fogo em hum orla do bosque, e em hum ponte, que os *Russos* querião forçar. Ás 5 o Principe de *Eckmuhl* mandou avançar tres batalhões escolhidos, pôz-se á frente delles, derrotou os *Russos*, forçou as suas posições, e perseguiu-os hum legoa. Avalia-se a perda dos *Russos* em 3^h mortos e feridos e 1^h 100 prisioneiros. Nós perdemos 700 mortos e feridos. *Bagrathion*, rebaçado, retirou-se sobre *Biokow*, onde passou o *Boristhenes*, para se adiantar para *Smolensk*.

N. B. Sentimos que não caiba nesta folha a verdadeira relação da batalha de *Ostrovno*, como lhe chamão os *Francezes*: reservamos para o nosso numero se-

guinte a comparação desta acção referida por ambos os partidos. O seu resultado nos parece hum dos mais singulares, de que ha exemplo na histo-

ria, e faz tanta honra ao Chefe, que meditou este plano, como ao General *S. Pablen*, a quem em grande parte se deve tão vantajoso desempenho.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 16 de Novembro. — *Bahia*; 25 dias; B. *Maria*, M. *Antonio Bernardes*, C. ao M., madeira, fazendas secas; segue para *Monte Video*. — *Rio Grande*; 18 dias; B. *Brioso*, M. *Victorino José de Freitas*, C. a *Domingos Francisco de Araujo Rozo*, couros, carne, sebo, e cornos. — *Benguela*, 47 dias; C. *Perola do Norte*, M. *Fernando de Lara Ribeiro*, C. a *Manoel Simões Baptista*, escravos, cera, e matim. — *Rio Grande*; 11 dias, S. *Prinzeza dos Anjos*, M. *Carlos José dos Prazeres*, C. ao M., carne, couros, e trigo. — *Rio de S. João*; 3 dias; L. *Santo Antonio*, M. *Feliciano Antonio*, C. a *Antonio Francisco de Siqueira*, madeira.

Dia 17 dito. — *Monte Video*; 16 dias; E. *Hespanhola*, *Virgem do Rozario*, M. *Salvador Nete*, C. ao M., couros, velas de sebo, nozes. — *Caravellas*; 7 dias; S. S. *João*, M. *Bartholomeu de Abreu*, C. a *João Antonio Marques*, farinha. — *Buenos Ayres*; 19 dias; S. *Senhora do Pilar*, M. *Joaquim de Lemos*, C. ao M., trigo, farinha, sebo, passas, e nozes. — *Rio Grande*, 11 dias; B. *Galiana*, M. *Antonio José da Silva*, C. a *Miguel*

Ferreira Gomes, carne, couros, sebo, gracha, e trigo.

Dia 18 dito. — *Rio dos Camarões*; 82 dias; C. *S. Joaquim Augusto*, M. *Caetano Alberto da Silva*, C. a *João Ignacio Tavares*, escravos. — *Parati*; 4 dias; L. *Martires*, M. *Antonio Jorge da Silva*, C. ao M., agoardente, e fumo.

S A H I D A S.

Dia 16 de Novembro. — *Bahia*; B. de *Guetra*, *Infante D. Pedro*, Com. o 1.º Ten. *Antonio José de Carvalho*. — *Lisboa*; G. *Santo Antonio Delfim*, M. *Guilherme José*, effeitos do Brazil. — *Ilha Grande*; L. *Bom Fim*, M. *Manoel Ribeiro*, lastro.

Dia 17 dito. — *Ilha Grande*; S. *Flor do Mar*, M. *João Baptista*, lastro. — *Bahia*; S. *Santo Antonio Brillhante*, M. *Antonio Jacinto da Silva*, farinha, fazendas secas, cera, e couros. — *Santa Catharina*; S. S. *Domingos*, M. *José Moreira da Silva*, lastro. — *Bahia*, S. *Pilar*, M. *João Pinto de Sampaio*, fazendas secas, farinha de trigo, salitre, cera, e polvora. — *Parati*; L. *Bom Jesus do Igape*, M. *Joaquim Pereira*, lastro. — S. *Sebastião*; L. *Gloria*, M. *Custodio Gonçalves*, lastro.

Dia 18 dito. — *Cabo Frio*; L. *Conceição*, lastro.

A V I S O S.

Sahirão á luz: *Tratado Elementar de Mechanica*, por Mr. *Francaeur*, traduzido por José *Saturino da Costa Pereira*, Lente da *Academia Real Militar*, para uso dos *Alumnos da mesma Academia*. Em 4.º com estampas. Vende-se nas cazas do costume a 1280 réis.

Tratado Elementar de Physica, pelo *Abade Haüy*. Segunda Edição, revista, e consideravelmente augmentada, traduzida em vulgar. Tomo I. em 8.º grande com estampas, a 2560 réis.

Indagações Physiologicas sobre a Vida, e a Morte, por *Xavier Bichat*. Segunda Parte. Traduzidas por *Joaquim da Rocha Mazarem*. em 8.º grande, a 640 réis.

Antonio Nunes de Aguiar, Capitão de *Milicias da Corte*, morador na rua do *Lavradio* no sobrado N.º 7, vende huma sesmaria de legoa em quadro na margem do *Corrego Danta*, já confirmada: tambem offerece sociedade na mesma, ou em huma fazenda na margem do *Rio de S. Pedro*, ambas em *Matabé*. Tem recommendação para dispor das bemfeitorias de hum sitio no *Campinho* com muitos arvoredos.

Vende-se meia legua de terra em quadro no *Sertão do Batatal da Ilha Grande*, e nos fundos da fazenda denominada *Jaquecanga*: há já nestas terras algumas plantações; tem boas madeiras, e cachoeiras com abundancia de aguas para qualquer fabrica, que se queira estabelecer; por meio dellas passa huma estrada, que vem ter á esta Corte, e ficão huma legua distantes do mar. Quem as quizer comprar dirija-se a tratar com *Antonio José Leite Lobo*, morador na travessa da *Candelaria*, que tem ordem para as vender.

Vende-se hum *Escravo* pouco ladino, de estatura alta, bem feito e robusto, sem vicios, bom carregador de cadeira, quem o quizer comprar dirija-se á rua das *Marrecas* N.º 20, ao pé do *Passeio*.

Quem quizer comprar hum sitio no alto da serra da *Tijuca*, onde nasce o rio *Maracand*, com escravos, caza de vivenda, e senzalas, muitas laranjeiras, alecrins, caffès, bananaes, mandioca, roda e forno, e o mais pertencente ao dito sitio, falle com *José da Silva Vieira*, morador defronte de *S. Jorge*, em caza de sobrado, N.º 10.